

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZÔNIA



Disciplina: INDICADORES AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## **OBJETIVO:**

Esta disciplina tem por objetivo debater a necessidade de desenvolver novos indicadores ambientais e de sustentabilidade que sejam capazes de avaliar simultaneamente resiliência ecossistêmica, qualidade de vida e desempenho econômico. Também busca as aproximações metodológicas interdisciplinares com disciplinas das ciências naturais e humanas.

## **EMENTA:**

Definição dos termos indicador, indicadores ambientais, índice e parâmetro; o modelo PER (pressão-estado-resposta), com foco nos indicadores de pressão sobre o meio ambiente, indicadores de estado ambiental ou indicadores de condição, indicadores de resposta; indicadores de performances; critérios de seleção dos indicadores (pertinência política, utilidade para os usuários, exatidão de análise e mensurabilidade).

## **BIBLIOGRAFIA:**

BILGIN, M. **The PEARL model of sustainable development.** Social Indicators Research. Berlin, v.107, n. 1, p. 19-35. Disponível em: . Acesso em: 13 jul. 2017.

BOBYLEV, S. N.; SOLOVYOVA, S. V.; SITKINA, K. S. **Sustainable development indicators of the Ural region.** Èkonomika Regiona. Birmingham, n. 2 p.10-17, jun. 2013. Disponível em: . Acesso em: 13 jul. 2017.

VENETOULIS, J.; CHAZAN, D.; GAUDET, C. **Ecological footprint of nations**. 2004. 22 p. Disponível em . Acesso em junho de 2012.

CORNESCUA. V.; ADAM, R. Considerations regarding the role of indicators used in the analysis and assessment of sustainable development in the E.U. Procedia Economics and Finance. Bucareste, v. 8 p.10–16. 2014. Disponível em: . Acesso em: 13 jul. 2017.

GIAMBONA, F.; VASSALLO, E. **Composite indicator of social inclusion for European countries**. Social Indicators Research. Birmingham, v. 116, n. 1, p. 269–293. 2014. Disponível em: . Acesso em: 13 jul. 2017.

GRZEBYK, M.; STEC, M. Sustainable Development in EU Countries: Concept and Rating of Levels of Development. Sustainable Development. v. 23, n. 2, p. 110–123, 2015. Disponível em:. Acesso em: 13 jul. 2017.

MAEDOWS, D. H. Indicators and information systems for sustainable development: a report to the **Balaton Group**. Hartland: The Sustainability Institute, 1998. Disponível em: . Acesso em: maio 2010.

DIALGA, I; GIANG, L. T. H. **Highlighting Methodological Limitations in the Steps of Composite Indicators Construction**. Social Indicators Research. Birmingham, v. 131, n. 2, p.441- 465, 2017. Disponível em:

https://www.springerprofessional.de/highlighting-methodologicallimitations-in-the-steps-of-composi t/7472264>. Acesso em: 13 jul. 2017.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZÔNIA



NAVICKE, J.; RASTRIGINA, O.; SUTHERLAND, H. **Nowcasting Indicators of Poverty Risk in the European Union: A Microsimulation Approach.** Social Indicators Research. Birmingham, v.119, n. 1, p.101-119, 2013. Disponível em: . Acesso em: 13 jul. 2017.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Sustentabilidade Ambiental e de Saúde na Amazônia Legal, Brasil: Uma análise através de indicadores**. (Série Saúde Ambiental 4). Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2010. 42 p.

JANNUZZI, P. de. M. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. Revista Brasileira de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, p. 51-72, jan/fev 2002.

FENZL, N.; RIBEIRO, A. L.; CANTO, A.: Diagnóstico da Qualidade de Vida nos Municípios daAmazônia -a construção de um índice agregado de desenvolvimento humano para a Amazônia. In: CASTRO, E.; HURTIENNE, T.; SIMONIAN, L.; FENZL, N. (Org.). Atores Sociais, Trabalho e Dinâmicas Territoriais. Belém: NAEA/UFPA, 2007, p. 309-326.

STEURER R.; HAMETNER M. **Objectives and indicators in sustainable development strategies: similarities and variances across Europe.** Sustainable Development. Bucareste, v. 21, n. 4, p. 224–241, 2013. Disponível em: <a href="http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sd.501/abstract">http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sd.501/abstract</a>. Acesso em: 13 jul. 2017.